



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
12º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2019 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: A Influência De Fake News Nos Processos Sociais De Hesitação Vacinal Infantil

Autores: TAYNARA AUGUSTA FERNANDES (UNIRG), MARCUS VINÍCIUS MOREIRA BARBOSA (UNIRG)

Resumo: O atraso na aceitação ou recusa de vacinação, apesar da disponibilidade, define a hesitação vacinal. Neste contexto, foram desenvolvidos indicadores para avaliar os fatores comportamentais e sociais (FCS) da adesão à vacinação infantil, sendo os processos sociais (como a circulação e credibilidade de fake news) uma de suas dimensões. Assim, a identificação dos processos sociais relacionados à vacinação é essencial para compreender as barreiras à adesão vacinal, permitindo o desenvolvimento de estratégias eficazes na imunização. "Avaliar a influência da circulação e credibilidade de fake news na hesitação vacinal infantil. "Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, analítico e transversal com abordagem quantitativa. Onde foi aplicado um questionário aos responsáveis legais pela criança matriculada no ensino fundamental, em escolas públicas, estaduais e municipais, e privadas de Paraíso do Tocantins - TO. A amostra obedeceu 95% de grau de confiança e 5% de margem de erro, totalizando 238 participantes, que foram abordados nas reuniões escolares, e após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, tiveram acesso ao questionário, que incluiu influências mensuráveis, potencialmente modificáveis e específicas da vacinação. Sendo considerada a dimensão de processos sociais (circulação e credibilidade em fake news) dentre as FCS associados à vacinação. Os dados obtidos foram compilados no Excel®, onde se procedeu uma análise descritiva. A pesquisa tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Gurupi, CAAE n. 67259323.1.0000.5518, parecer n. 5.914.293."Acerca da circulação de fake news, 53,4% dos participantes afirmam que já receberam notícias sobre a ineficácia das vacinas, que elas podem causar algum tipo de doença incurável ou qualquer informação que diminua sua importância como prevenção de doenças. Já a respeito da credibilidade em tais notícias, dentre os participantes que receberam as fake news, 63,4% acreditam nas informações nelas contidas e, além disso, 17,0% são divulgadores, afirmando que compartilham tais informações com outras pessoas para evitar riscos associados à vacina. Um dos principais motivos da hesitação vacinal é a disseminação de notícias falsas, o que corrobora com os resultados aqui encontrados, pois destaca a influência significativa das fake news sobre a percepção pública em relação às vacinas. "A elevada taxa de aceitação das informações falsas e o compartilhamento delas entre os participantes reforçam a ideia de que a circulação de desinformação impacta a decisão de vacinação. Esses achados evidenciam a importância de estratégias de educação e comunicação eficazes para combater a desinformação e aumentar a adesão às campanhas de imunização, reduzindo a hesitação vacinal.